

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSUEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

24.^a SERIE

SABBADO, 3 DE AGOSTO DE 1878

NUMERO 22

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

ELEIÇÃO MUNICIPAL

São amanhã chamados os eleitores a escolher os seus representantes no municipio, segundo o novo Codigo Administrativo, para o quadriennio de 1878 a 1881.

A importancia d'esta funcção politica recommenda-se por si mesma. Os novos vereadores tem a haver-se com as mais largas attribuições que a estes corpos confere a nova lei d'administração. A gestão dos negocios municipaes, já de si embaraçosa, torna-se por isto mais difficil, requerendo maior prudência, maior tino e maior illustração.

A lista, confeccionada pelos amigos do governo n'este concelho, e que já publicamos em sup-

plemento na passada quarta-feira, attende escrupulosamente a todas estas circumstancias. Chamam-se a continuar na verreação os vereadores da actual camara, que, no curto praso da sua gerencia, tem dado sobejas provas de quanto se interessam pelos melhoramentos e pela prosperidade do municipio. Para completar a lista chamam-se igualmente cavalheiros, cujo civismo, cuja probidade, e cujo zelo pelas couzas patrias não pode por ninguém ser posto em duvida.

A lista dos procuradores á Junta Geral é tambem composta de cavalheiros d'alguns dos quaes são já bem conhecidos os serviços que na mesma qualidade de procuradores tem prestado não só a este concelho como a todo o districto, e d'outros é muito vantajosamente conhecida tambem a alta capacidade intellectual, o decidido amor do estudo, a ardente paixão pelas mais difficeis e intrincadas questões

d'administração, e d'economia politica.

N'estas condições apraz-nos crer que, com a execução do novo codigo, e com a eleição de amanhã, que ninguém contesta, continuará a raia sobre esta cidade e concelho a mesma luz benéfica de progredimento, que ha alguns annos a esta parte tem derramado sobre elle os seus raios.

Cremos mesmo que a eleição será muito concorrida, porque são muito dignos do suffragio os cavalheiros escolhidos para nosos representantes no districto e no concelho.

Eis a lista:

CAMARA MUNICIPAL

VOGAES EFFECTIVOS

Antonio Coelho da Motta Prego.
Antonio da Costa Guimarães.
Domingos de Souza Ribeiro.
Francisco da Costa Sampaio e Castro.

José de Castro Sampaio.
José da Costa (medico cirurgião).
José Ferreira d'Abreu.

VOGAES SUBSTITUTOS

Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira.

Antonio Augusto da Silva Garneiro.

Antonio Dias de Castro.
Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães.

Antonio José Fernandes (da rua de S. Paio).

Antonio Ribeiro de Faria.
José Martins da Costa.

PROCURADORES A JUNTA GERAL

EFFECTIVOS

Alberto da Cunha Sampaio.
Barão de Pombeiro.
Rodrigo de Menezes.

SUBSTITUTOS

João Ribeiro Martins da Costa.
José Leite Pereira da Costa Bernardes.
José Martins de Queiroz.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE—Por virtude de andar em obras a casa da typographia d'este jornal, não podemos publical-o na passada quarta-feira.

—Rogamos aos srs. assignantes de fora da cidade e obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas.

Variedades—O artigo que publicamos hoje em *Variedades*, é transcripto do excellente *Diccionario Popular*.

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL
VERSÃO DE J. **

Primeira parte

Os Companheiros da Espada

Livro terceiro
EPILOGO

VI

(Continuação)

O velho barão adivinhou-lhe o pensamento, deixando Gontran entregue ás suas idéas.

O marquez acompanhou seu tio á caça durante tres dias, e passou com elle as noites sentado ao fogo. O barão não lhe tornou a fallar em casamento. No quarto dia foi acommettido de um ataque de gota.

—Meu sobrinho, disse-lhe elle então, vou tornar-me rabujento, e tu vaes-te aborrecer de caçar só. Deixa-me dar-te um conselho.

—Diga, meu tio.

—Já que aqui estás vae fazer uma visita aos nossos parentes. Temos aqui perto eu um primo e tu um tio. Faze-lhe uma visita e passa oito dias em sua casa; Froidefond é mais novo do que eu, e não tem gotta.

—Mas porque hei de deixal-o?

—Porque est u doente.

—Pois eu o tratarei...

—A gotta não tem cura. Assim como vem, assim se vae; e quando ella me atormenta gosto de estar só. Volta d'aquí a quinze dias que já estarei bom.

Gontran julgou dever obedecer, e partiu para a Vendéa. Mas o astuto velho não completára a sua idéa, nem manifestára os secretos projectos que concebera mandando do seu sobrinho a casa do sr. de Froidefond.

Gontran foi alli recebido com carinho paternal, e apresentado pelo sr. de Froidefond a Joanna. A belleza d'esta espantou o marquez, e confessou interiormente que nunca vira mulher tão formosa, nem mesmo Margarida de Pons com quem a po-lesse comparar.

Vinte annos antes o defunto marquez de Lacy, pae de Gontran, e o sr. de Froidefond fallaram-se levemente de combinações de in-

teresse entre suas familias. Esfriaram as relações entre elles, e não se tornou mais a fallar n'isso; e Gontran que não tornara a ver o sr. de Froidefond no castello, nunca vira sua prima.

Chegara por tanto o marquez a Vibray com a idéa de se demorar ali oito dias e voltar á Bretanha; o tempo foi passando sem que Gontran se lembrasse que seu velho tio devia já estar bom do seu ataque de gotta. Passou-se assim uma semana, duas, e um mez! Joanna era tão formosa!

Esta, que senhava com o apparecimento do ente mysterioso que a devia captivar, sentiu inocular-se lhe nas veias um sentimento estranho.

Gontran tinha trinta e dois annos, mas parecia ter vinte e cinco, e as orgias da vida não lhe tinham deixado na fronte mais do que uma ligeira palidez, e uma tristeza no olhar.

Joanna e Gontran viam-se a todos os momentos, ora nos bosques, divagando a pé, ou correndo a cavallo, ora sentando-se, como irmãos, á sombra das frondosas arvores, conversando como duas creanças que se amam e o não sabem.

Quando Gontran olhava para Joanna, esta sentia uma commoção desconhecida, e subia-lhe o rubor ao rosto. Se Joanna levantava para Gontran seus lindos olhos azues, este estremecia...

Um dia acordou elle inteiramente captivado dos encantos de Joanna; lembrou-se do conselho de fidalgo bretão, e disse:

—Se eu casasse com Joanna, seria o homem mais feliz do mundo!

E o sonho de felicidade que elle tivera no castello, reaparecia-lhe em Vibray; e esteve a ponto de pedir ao sr. de Froidefond a mão de Joanna.

Mas de repente este sonho succedeu uma visão infernal... O passado levantava se diante d'elle... Viu as implacaveis sombras dos seus cúmplices tornarem-se seus perseguidores e assistirem á sua missa nupcial, olhando com desprezo para o anjo que elle tinha tomado por sua mulher, e collocarem se no seu caminho, ao sair da egreja, para lhe dizerem:

—Não te esqueças que nos pertences!

E no meio da sua felicidade, quando pensava em tornar-se homem de bem, talvez recebesse al-

guma carta ou ordem mysteriosa, que, mettendo-lhe na mão a espada homicida que tinha arremessado para longe, lhe dissesse:

—Vamos, marquez, acord d'esse lethargo! Lembre-se que nosso; é preciso empunhar a espada e marchar; é preciso que uma manhã deixe, sem aviso previo, o quarto nupcial onde dorme a sua candida pomba junto do berço de seu filho, e se metta no carro com as suas testemunhas e vá encontrar no campo um homem honrado ou um velho respeitavel como o general, que devem succumbir aos seus golpes, porque sua mulher é amada por um dos nossos companheiros, e elle foi condemnado por nós!.....

E Gontran, horrorizado de si mesmo, exclamou:

—Nunca! nunca! Joanna não pode ser mulher de um assassino! Mas elle não teve força para partir...

Assim foi passando os dias, escrevendo as paginas do jornal da sua vida, que lemos no principio d'este capitulo.

Continua

No domínio—Elle não tem outra paixão. O *dominó*, aquellas *pedrinhas* brancas e pretas, são o seu unico vicio. Conhece-as pelas costas, fareja-as, adivinha-as. Levanta-se da cama, e não faz todo o dia mais nada: joga o *dominó*, com a *basofia* de que não encontra competidor.

Pois, senhores, o que é o mundo! Foi um d'estes dias completamente derrotado, e ha quem asseverar ter-se impressionado tanto com a derrota, que hadias que não come, nem dorme, nem falla n'outra cousa, tentando explicar e desculpar a sua vergonha.

O pobre do homem!

Theatro—O espectáculo annuciado para quarta-feira passada, e que não pôde ter lugar por incommodo da beneficiada, foi transferido para hoje.

Despacho—Foi despachado o escrivão do juizo de direito da comarca de Baião o nosso presado amigo, antigo condiscipulo, e digno amanuense do Governo Civil de Braga, o sr. Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Apertamos-lhe cordalmente a mão em sinceros e amigos parabens.

Transferencia—O nosso illustre conterraneo, o ex.^{mo} dr. Eduardo Martins da Costa, delegado do Procurador Regio em Vianna do Castello, foi transferido para uma das varas do Porto.

Felicitamol-o.

Julgamento—A Relação do Districto julgou favoravelmente a appellação da sentença que julgeu nullo o testamento do fallecido Adriano Gaspar Pinto de Saldanha. Apenas se soube aqui a noticia d'esta decisão, a viuva do fallecido mandou tocar repiques em varias torres, e dar outras demonstrações e symphonias de contentamento.

Feira—E' amanhã a feira annual conhecida pelo nome de feira de S. Gualter. Este anno, pelo que se vai vendo em baracase e diversões, parece dever ser mais animada que nos anteriores.

Porciuncula—Houve hontem na igreja de S. Francisco a festividade de Santa Isabel e o jubileu da Porciuncula. A festa foi a musica, por andar a concertar-se o orgão da igreja. O orador foi o sr. abba de Guardizella. O jubileu foi muito concorrido.

Para banhos—Foi hontem para a Povoia de Varzim, com sua familia, o nosso amigo e distincto facultativo, Avelino Germano da Costa Freitas.

Visita—A auctoridade administrativa, com o seu escrivão e officiaes, respectivo sub-delegado de saúde, e pharmaceutico Martins, tem continuado na visita e inspecção ás tabernas, vendas e armazens de vinhos, para examinares se ha algum que o não seja, ou que seja nocivo á saúde publica.

Esta medida de policia tem

sido, como era de justiça, muito elogiada por todos os habitantes d'esta cidade, amigos e adversarios da mesma auctoridade, que assim dá mostras de quanto se interessa pelo bem estar dos seus administrados.

Visita—Tem estado n'esta cidade a ex.^{ma} sr.^a D. Sophia Oliveira, esposa do digno coronel d'infanteria 6, João Luiz d'Oliveira.

Caso para parabens—Chegou ultimamente a esta cidade, tendo acabado o curso e ficando plenamente approvada na escola medico-cirurgica do Porto para parteira a sr.^a D. Rosa Guilhermina do Carmo Dias, filha da fallecida e tambem muito habil parteira Rosa do Carmo Dias. A sua vinda veio preencher uma grande lacuna n'esta cidade onde, á falta de parteiras habilitadas, estavam por ali a assistir ás parturientes umas mulheres *habilitadas*, que em muitos casos serviam mais d'embaraço do que de auxiliar os partos.

E' caso para parabens, não só á terra, onde já fica havendo um recurso que até hoje não havia, como á novel parteira, á qual agouramos um prospero futuro na sua carreira.

Hospital da Misericórdia—O movimento de doentes n'este magnifico hospital, no mez de julho findo, foi o seguinte:

Existiam 99; entraram 158; sahiram 150; falleram 9; ficaram existindo 98.

A mortalidade foi na razão de 3 e meio por %.

D'estes eram do concelho de Guimarães 231; de Fafe 5; de Basto 7; da Povoia de Lanhoso 2; de Felgueiras 1; d'Amarante 2; do Porto 2; de Fámalição 1; de Braga 1; de Monsanto 1; de Anciães 1; da Junqueira 2; do Douro 1.

Eram 116 do sexo masculino, sendo 4 de menos de 10 annos de idade, 25 de 10 a 20 annos, 57 de 20 a 40, 17 de 40 a 60, 10 de 60 a 80, 6 de 80 a 90; 141 do sexo feminino: sendo 3 de menos de 10 annos, 29 de 10 a 20, 45 de 20 a 40, 46 de 40 a 60, 14 de 60 a 80 e 4 de 80 a 90.

As molestias predominantes foram pneumonias, bronchites, tuberculose, embaraços gastricos, rheumatismos, syphiles, optalmia, escrophulas, abscessos e ferimentos, e 3 casos de febre typhoide.

A despeza total com a manutenção do mesmo hospital foi da importancia de 476:613 reis, afora os ordenados dos empregados, e esta despeza é representada pelas seguintes verbas:

Pão trigo, 80:161 reis; carne de vacca, 202:692; galinhas, 61:710; arroz, 9:555; vinho maduro, 10:650; 59:915 de café, leite, frangos, cigarros, rapê, peixe, assucar, pão de mistura, bacalhau, vinho fino e outras miudezas pelo extraordinario nominal; 10:480 de subsidio aos doentes sahidos do hospital, 6:940 do enterramento e mortalha dos fallecidos; transportes de doentes a diversas terras 14:080; esmolas por cartas de guia reis 1:840; diversas miudezas 25:870.

Resultados da guerra—Segundo dados que merecem credito, a guerra travada entre a Turquia e a Russia, já produziu 703:000 mortos ou feridos.

Russos mortos ou feridos.....	100:000
Turcos.....	100:000
Bulgaros assassinados pelos turcos.....	3:000
Turcos assassinados ou mortos de fome e miseria.....	500:000
	703:000

Demais ha os estragos produzidos pelo typho. O batalhão irlandez que contava 1:500 homens, ficou reduzido a 600. A cidade de Philopolis, que tinha 40 mil habitantes, tem actualmente 20 mil. Quantas familias desgraçadas, quanto horror!

VARIEDADES CITANIA

Na chapada do monte de S. Romão, a pequena distancia das Caldas das Taipas, e quasi a meio caminho entre Braga e Guimarães, existem as ruínas de uma antiquissima povoação conhecida ha seculos pelo nome de *Citania*. Até ha poucos annos estavam por explorar estas ruínas, e d'ellas sabia-se apenas o pouco que J. C. de Argote e algum outro antiquario do seculo passado d'ellas haviam escripto. Nenhum estudo methodico e scientifico se havia porém empreendido não só para descobrir os vestigios das passadas civilizações que ali faziam, como para os classificar e reportar á sua verdadeira epoca. Estava reservada a gloria de por assim dizer descobrir a *Citania*, ao sr. Francisco Martins Sarmiento, abastado e muito esclarecido cavalheiro de Guimarães. Possui o sr. Sarmiento uma propriedade em Briteiros, muito proximo do monte de S. Romão. Despertou-lhe o amor da sciencia archeologica o desejo de esclarecer o mysterio da velha povoação coberta com o pó de tantos seculos. Para mais facilmente levar a cabo tão patriótico e scientifico empreendimento adquiriu o monte, e pôde assim sem recear intervenções desagradaveis, metter mãos á obra e proseguil-a com vigor. Em tres annos de escavações os resultados a que chegou são taes que pagam amplamente o dinheiro, o tempo e trabalho dispendidos em trazer á luz do dia os restos do antigo povoado.

O sr. Sarmiento começou por traçar com a exactidão possivel o perimetro da *Citania* e teve a fortuna de encontrar debaixo da terra os vestigios dos antigos muros. Observou então que por tres lados a cidade estava defendida apenas por um muro, em quanto que pelo ultimo tres grossas muralhas a cercavam. Não foi difficil conhecer a causa antes que entrassem em contacto com os romanos. Por um lado só era de facil acesso o monte; pelos outros tres era o escarpado da rocha que poucos homens armados de pe-

dras bastariam a impedir-lhe o acesso.

Na parte mais elevada do monte e descendo um pouco pelas encostas existem as ruínas de muitas cazas. Estas são de construcção tosca com pedras mal affeioadas ou de todo rudes e sem algum cimento que as ligue. Os muros são geralmente formados de grossas lages de cerca de 0^m,80 de alto, postas a prumo umas sobre as outras, e tendo nos intersticios pedras mais pequenas. A fórma das casas é circular, e em nenhuma se percebe vestigio de porta. E' natural que para melhor se defendem dos inimigos ou das bestas feras, os citanenses entrassem para casa por uma janella bastante elevada para lhes servir de resguardo. Outras casas de forma quadrangular, inscriptas algumas por fora de outra casa circular que fecham por todos os lados.

Tem sido variadissimos os objectos descobertos nas escavações, abundando sobretudo fragmentos de barro de variadas qualidades e formas. Algumas esculturas tambem se hão descoberto. A mais notavel é sem duvida a chamada *Pedra Formosa*, que não estava recoberta e lançarem as bases de uma as de terra junto da cidade, mas que havendo sido ali encontrada no seculo passado fora pela de uma freguezia proxima transportada para o adro da sua igreja, onde se deparou sr. Sarmiento que a adquiriu e tornou a restituir ao seu antigo lugar. A pedra formosa é uma grande lage de granito coberta de relevos e de ornatos variados na pedra. O que ella fosse ainda ninguem demonstrou com argumentos irrefutaveis. A opinião mais seguida é que foi uma mesa de sacrificios. Os ornatos tem um caracter pronunciadamente celtico, bem como tem a pura representando duas figuras, e uma estatua cuja cabeça está infelizmente tão carcomida que mal pode estudar-se. Celtas são tambem alguns fragmentos de inscrições, como n'uma pedra e em varios pedaços de barro a palavra *Camal*, precedida ás vezes do adjectivo *arz*, que na opinião do sr. Sarmiento significa «principe» «chefe». Outras inscrições apparecem tambem em caracteres por ora não decifrados, e que talvez possam filiar-se em algum dos alphabets chamados celtiberos e de que segundo Strabão, tão grande copia havia na península.

Mas a par d'estes tão pronunciados vestigios celtas, outros apparecem cuja origem é evidentemente romana, e por tal forma misturados com os primeiros que é forçoso attribuil-os á mesma epoca. Taes são a fortaleza de barro que denunciam aos olhos menos peritos que por ali passou a civilização do povo rei; tal é ainda o uso de calçar as ruas e as praças certamente conhecido dos rudes citanenses antes que entrassem em contacto com os romanos.

Por em quanto ainda se não descobriu o cemiterio da velha *Citania*. Se elles não queimavam os mortos é natural que um dia sr. Sarmiento tenha

ou outro o sr. Sarmiento tenha felicidade de o encontrar, e se não sem duvida muito importantes as revelações que tal descoberta nos hade fazer.

Outro facto muito curioso que porventura poderá servir para esclarecer a historia da destruição da *Citania*, em archeologia qualquer tenue fio de luz não pode desprezar-se, é que a da *Citania* um só objecto, mais diremos inteiro, mas que não tivesse fragmentado em mil pedacinhos. Fazem apenas excepção as duas ou tres esculturas descobertas. Os fragmentos meudinhos de amphoras são aos milhares, nenhum pedaco porém é maior que a palma da mão. D'esta circumstancia, querem alguns deduzir que a *Citania* fosse voluntariamente abandonada, levando os moradores consigo todas as suas alfaias e deixando apenas as que por demasiado pesadas não podessem transportar.

No anno passado de 1877 mez de junho convidou o sr. Sarmiento algumas pessoas conhecidas pela sua affeição a estudos archeologicos para se reunirem em conferencia na cidade, estudarem a velha *Citania*, e lançarem as bases de uma associação archeologica. Accederam todos ao convite e nos jogos d'aquella epoca se pode ver a relação das festas com que foram recebidos os convidados do sr. Sarmiento. A cidade de Guimarães associou-se completamente ao patriótico pensamento do sr. Sarmiento e offereceu um baile esplendido aos hospedes que haviam ido visitá-la. O sr. Sarmiento no dia da conferencia no alto do monte de S. Romão havia mandado preparar um almoço que pela abundancia e delicadesa das ignarias se diria servido no mais luxuoso hotel de chapada de um monte escarpado e ermo.

Não foi inutil a visita á *Citania* na qual se demoraram todo o dia os convidados do sr. Sarmiento. Reunidos de novo em Guimarães em uma das sallas do palacio d'este cavalheiro, foram largamente discutidas todas as hypothesees que podia apresentar o estudo da antiga povoação. Caracteres por ora não decifrados, e que talvez possam filiar-se em algum dos alphabets chamados celtiberos e de que segundo Strabão, tão grande copia havia na península.

Outra deliberação se tomou tambem da maxima importancia para o desenvolvimento dos estudos archeologicos em Portugal. Assentou-se que em cada anno se procuraria repetir uma reunião archeologica em diferentes e successivos pontos do paiz. Para este anno de 1878 foi lembrado e acceteo Coimbra para uma excursão ás ruínas da Condeixa Velha. Infelizmente sobrevieram obstaculos que não deixaram realizar por ora esta idéa, mas ella não morreu; vive no coração e na memoria de todos que tiveram a fortuna de assistir á conferencia da *Citania* e de applaudir a iniciativa tão intelligente quanto fecunda do sr. Sarmiento.

Resta-nos acrescentar que este cavalheiro foi ha pouco eleito correspondente da academia real das sciencias pelos serviços prestados á sciencia archeologica.

SALVAE AS CRENÇAS

pela doce *Revalescere au Barry de Londres*.—Por toda a parte se deplora que a criança—a alegria da familia e a esperança da nação—é muito mal tratada. Somente devido á ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso de leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimentos inadmissíveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, como consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarrhea, os vomitos continuos, a atrophia, as cãibras, os espasmos, a morte. Reconheceu-se que a digestão de uma criança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não tem poder de reparar o mal! É um flagello para a familia e para o paiz esta cruel destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso deo conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as crianças de peito e as crianças doentes e fracas de qualquer idade com a *Revalescere Du Barry*, tres vezes ao dia, simplesmente cosida com agua e sal.

É, finalmente, o sustento por excellencia que, elle só, consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados.

Cura n.º 80:416

O sr. doutor F. W. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere da seguinte maneira á clinica de Berlim, em 8 d'abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um dos meus filhos á *Revalescere Du Barry*.

«A idade de quatro annos, a causa apertada, a atrophia completa, e os vomitos que resistiam a mais cuidadosa dieta a duas amas e todos os tratamentos de sciencia medica. A *Revalescere* fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saúde em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a *Revalescere* obtive os mesmos resultados. É quatro vezes mais nutritiva que a carne.

Cura n.º 70:410

Fabrica de Granvillars (Alto Rheno) 12 de julho de 1868.

Senhor.—Considero-me feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito definhado, foi alimentado durante um anno pela sua *Revalescere*, e que a sua saúde e o seu desenvolvimento são uma maravilha para todo o mundo. Não ha na aldeia nenhuma tão forte como o meu filho em relação á sua idade.

Mer cier.

Cura n.º 87:421

Bruxellas, 23 de junho de 1874.

O meu filho mais novo, abandonado na idade de quatro para cinco mezes pelos medicos, não queria tomar nem digerir alimento algum, e achava-se, por consequencia, n'um estado de fraqueza que punha em perigo a sua existencia; foi então que lhe fiz preparar um caldo de *Revalescere* fraco; que elle comeu com appetite, e de que continuou a alimentar-se exclusivamente durante alguns mezes. Hoje, que tem onze annos de idade, é forte e goza saúde.

Deswert.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miúdo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/2 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 13400 reis; de 2 e meio kilos, 33200 reis; de 6 kilos 63400 reis, e de 12 kilos 123000 reis.

Du Barry & Co.—Limited—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent-Sreet Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc, das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miúdo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho: Guimarães: A. J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, merceria, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loyos, 36; Viuva Desirê Rahir, rua da Cedofeita, 160; Font's & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227. Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim: P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso, droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande, 140.—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto; Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chã s 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, não lhe sendo possível agradecer pessoalmente a todos os ill.ºs e ex.ºs srs. e ex.ºs senhoras que se dignaram visital-os por occasião do

fallecimento de sua presada esposa, irmã e conhaça Carolina Rosa do Nascimento Affonso Barbosa, recorrem a este meio, para a todos protestarem seu eterno agradecimento; e em particular agradecem ao ill.º sr. Manoel Ferreira de Abreu, que os obsequiou com seus valiosos serviços, Guimarães 20 de julho de 1878.

Manoel Joaquim da Cunha. Antonio Serafim Affonso Barbosa.

Manoel Joaquim Affonso Barbosa.

José Joaquim Affonso Barbosa. Anna Joaquina da Conceição Affonso Barbosa.

Maria Augusta de Sá Barbosa. Josephina Elvira Leão da Cruz Barbosa.

Anna Rosa de Jesus Barbosa. [204]

ANNUNCIOS

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas a pagarem n'esta cidade, a Antonio José Ferreira Caldas, no Campo do Toural n.º 38, até o fim do corrente mez, a quarta prestação de 10:000 reis por acção. Guimarães 1 de agosto de 1878.

Os Directores: Aricnio José Ferreira Caldas. Joaquim Ribeiro da Costa. Antonio Peixoto de Mattos Chaves. [213]

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes for a da comarca, que se julguem com direito á herança da inventariada D. Carolina Rosa do Nascimento Affonso Barbosa, moradora que foi no campo do Toural d'esta cidade. Guimarães 11 de julho de 1878.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—João Joaquim de Oliveira Basto. [210]

CITAÇÃO EDITAL

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado se affixaram editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes forá d'esta comarca, do fallecido Antonio José Peixoto, do logar do Passo, da freguezia de Villa Nova das Infantas, d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no dito inventario. Guimarães 13 de maio de 1878.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão interino—Manoel Fernandes da Silva Correia.

CITAÇÃO EDITAL

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão João de Freitas Costa Brandão, se affixaram editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes forá desta comarca, da fallecida Joaquina da Costa Henriques, que foi da freguezia d'Arosa, d'esta mesma comarca, para deduzirem seus direitos no inventario da mesma fallecida.

Guimarães 13 de maio de 1878. Conforme—T. de Queiroz. O escrivão interino—Manoel Fernandes da Silva Correia. [212]

BANCO DE GUIMARÃES

Desde o dia 8 do corrente em diante paga-se na séde do Banco de Guimarães e nas suas agencias do Porto e Braga aos accionistas do mesmo Banco o dividendo do 1.º semestre d'este anno, na razão de 3 por cento ou 2:400 por acção. [196]

No Banco de Guimarães paga-se o dividendo do primeiro semestre do corrente anno ás acções do Banco de Portugal a rasão de 3 por cento ou 15:000 por titulo de 5 acções. [200]

AOS BANHISTAS

Arrendamento de casas Na rua dos Banhos, em Villa do Conde, ha para arrendar 18 moradas de casas, espaçosas e confortaveis, que a Companhia Edificadora Villacoudense tem já construidas. Quem pretender arrendar alguma dirija-se a qualquer dos directores. O arrendamento é pelo tempo que se combinar. [199]

Banco Commercial de Guimarães

O dividendo do 1.º semestre do corrente anno, na rasão de 2 por cento ou 1:000 reis por acção começa a pagar-se do dia 8 do corrente em diante, em Guimarães na thesouraria do Banco, no Porto na Caixa Filial do mesmo, e em Braga na respectiva agencia.

Guimarães 5 de julho de 1878. Pelo Banco Commercial de Guimarães

Os directores José Maria da Costa. João Dias de Castro. [195]

GRANDE SORTIMENTO

DE Calçado de todas as qualidades Para homem, senhoras e crianças, especialidade em sapatos de luxo, para trazer por caza, ditos de liga, couro, etc., etc.

Vendem-se por preços commodos NO NOVO ESTABELECIMENTO de calçado e CABEDAES de Bernardo José da Silva, rua de S. Damaso, Guimarães. [176]

VINHO DA MADEIRA EM GUIMARÃES

ANTONIO SERAFIM AFFONSO BARBOSA 31, Rua da Senhora da Guia, 59.

Acaba de receber no seu estabelecimento de merceria e confeitaria um bom sortimento dos vinhos mais acreditados da Ilha da Madeira —(Leitão & Filhos)— para serem vendidos. A commissão espera pois a attenção dos seus amigos e freguezes para estes especiaes vinhos; assim como tem bom sortido de vinho do Porto e do Alto Douro, jeropiga e vinho legitimo Murça engarrafado e ao retalho etc.

Preço do vinho da Madeira

Com garrafa	sem garrafa
R..... 700	R..... 650
G..... 600	G..... 550
F..... 500	F..... 450
A..... 450	A..... 400
B..... 450	B..... 400



Vende-se aquinta de Redondello, situada na freguezia de Santa Eufemia de Prazins, d'este concelho; e não se exige já o dinheiro a quem deseje compral-a. Quem a pretender deve dirigir-se por carta a Francisco Xavier d'Araujo, dos Arcos de Val de Vez, e n'esta cidade a José Leite Pereira da Costa Bernardes. [182]

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes sobrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, forjificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Me smo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulado com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarro pulmonar**, seja qual for o seu estado, **pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos sr.s. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos bitavos, e fracções de diferentes

preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

ATALA

OBRA PRIMA DO VISCONDE DE CHATEAUBRIAND

Nova edição com desenhos de Gustavo Doré, gravados por JOÃO PEDROSO

Traducção de Guilherme Braga A obra completa em papel acartonado, com magnificas gravuras e o retrato do auctor e do traductor, não custará mais que 1:000 rs, sendo a distribuição feita por fasciculos de 250 rs. ou a obra completa.

Recebem-se assignaturas e distribuem-se prospectos na livraria de Teixeira de Freitas—S. Damaso—Guimarães.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfalates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 rs. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

NOITES AMENAS
CONTOS

O violino do diabo

Traducção de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calumnias», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyra»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradicções do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46. em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

O DIREITO

Ao alcance de todos

OU

o advogado de si mesmo

DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e modelos e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo.

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L.

A obra completa... 2:000 res. — Nas livrarias de E. Chardron. Editor—Porto e Braga.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra appr ovada em Franca pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-seem todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importância a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigá-ros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegaul. Dão se todosos esclarecim) utos na-agencia da Empreza — Livra ia Inter nacional, Ss amador Guimarães, aonde J nam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio. —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros-1:500